LUPATECH

FAÇAM SUAS PERGUNTAS A QUALQUER TEMPO PELA FERRAMENTA DE Q&A DO ZOOM

Atualização & Perspectivas Resultados de 3T26

27/novembro/2026

Informação importante - Disclaimer

- As informações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios e projeções sobre resultados operacionais e financeiros são meramente estimativas e, como tais, são baseadas principalmente em crenças e premissas da Administração da Companhia, não constituindo promessa de desempenho. Essas estimativas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas bem como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data e levam em consideração a existência de linhas de financiamento usuais para esse tipo de negócio.

- Com isso, essas estimativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de negócios em que a Companhia atua e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base exclusivamente nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos divirjam das projeções efetuadas e divulgadas.

Histórico da Reestruturação

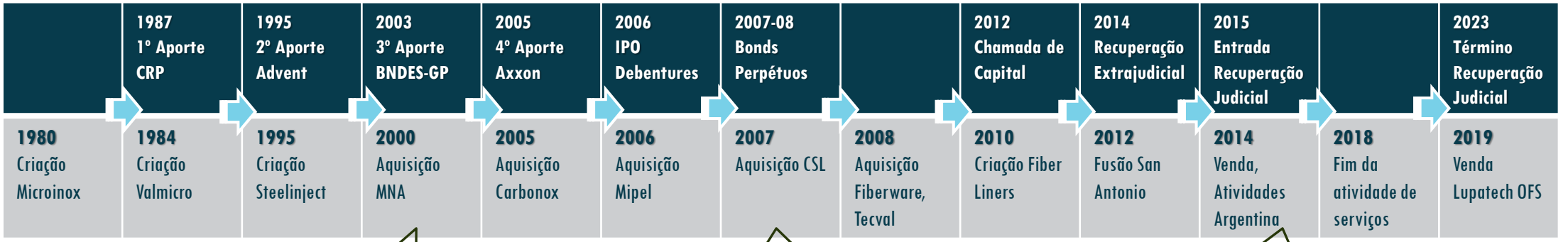


Linha do Tempo

A Lupatech tem mais de 40 anos de atuação como empresa industrial, acompanhados de uma relevante atuação no mercado de capitais.

Foco apenas em negócios de manufatura
Promissor ciclo de negócios no período 2024-28E

Entrada e Saída do negócio de Serviços Petroleiros



Processo de crescimento e consolidação apoiado por séries de captações junto a fundos de PE

Inserção no mercado de capitais, com listagem das ações sob o ticker Lupa3 (Novo Mercado) e emissões no mercado de dívida (local e internacional)

Por meio da recuperação judicial, a empresa **reestruturou os seus passivos, desinvestiu de negócios no exterior e de investimentos não estratégicos**

2006-2015: Do IPO à Recuperação Judicial

Excesso de alavancagem, aquisições caras, insucesso no negócio de serviços petroleiros

2006	**IPO**	▪ IPO em 2006 ▪ R$ 155M cash in + R$ 274M cash out	⏩	▪ Saída de investidores ▪ Aporte modesto frente aos planos de expansão
2006 A 2011	**M&A vs. Alavancagem**	▪ 17 aquisições = R$ 733M ▪ Expansão financiada por dívida: R$ 1,2B – Debentures: R$230M – Bonds Perpétuos: US$275M	⏩	▪ Alavancagem elevada ▪ Ativos adquiridos “no pico”, por preços altos
2012	**Fusão San Antonio**	▪ Fusão com San Antonio ▪ Recapitalização insuficiente (R$375M)	⏩	▪ Aporte de “passivos líquidos” ▪ Colapso da Lupatech ▪ Estrangulamento do Capital de Giro ▪ Inadimplemento de obrigações de investimento
2014	**Recuperação Extrajudicial**	▪ *Debt to equity* de 85% da dívida financeira ▪ Reescalonamento do saldo em 8 anos ▪ Venda de operações no exterior	⏩	▪ Acordo firmado em set/14 ▪ Set-Dez/14 = petróleo cai 50% + Lava Jato ▪ Comprador do principal ativo desiste
2015	**Recuperação Judicial**	▪ Ampla reestruturação do passivo ▪ Reorganização operacional	⏩	▪ Desinvestimento de Serviços Petroleiros ▪ Foco em manufatura

2015-2023: Recuperação Judicial

A Reestruturação visou reduzir e reescalonar o endividamento, desinvestir do negócio de Serviços Petroleiros e recuperar ativos diversos.

Reescalonamento da Dívida

- Set/2014 - Recuperação extrajudicial: conversão de 85% da dívida financeira em capital e reescalonamento do saldo
- Out/2014 - colapso do preço do petróleo e crise da Petrobras inviabilizaram o plano extrajudicial.
- Mai/2015 - Recuperação Judicial: reorganização do passivo financeiro, com fornecedores e trabalhista.

Desinvestimentos e Reposicionamento Estratégico

- Saída do negócio de Serviços petroleiros: conter perdas e gerar caixa
- Encerramento da operação de Serviços no Brasil (1.800 demissões) e venda da Colômbia
- Venda de ativos industriais na Argentina e % minoritária na Vicinay Marine
- Foco nos negócios industriais, no Brasil

Gestão de Contingências Passivas e Ativas

- Medidas para conter e reduzir passivos trabalhistas e tributários
- Iniciativas para recuperação de ativos relevantes:
  - Créditos tributários
  - Indenizações de vendedores de empresas adquiridas
  - Créditos de clientes

Antes vs. Depois da Recuperação Judicial

Ao fim da reestruturação, a Lupatech remanesceu com um significativo conjunto de ativos passíveis de monetização que vêm contribuindo com o crescimento do capital de giro e com o serviço da dívida

Fontes para financiar a retomada e o serviço da dívida

2T 2014

Ativo	Passivo
Caixa = zero	Dívida = 1.800 Provisões Contingências = 96
	PL 805 negativos

4T 2023

Ativo	Passivo
Caixa = 20 **Ativos a monetizar:** – Equipamentos a venda: 21 – Impostos a recuperar: 53 – Outras contas a receber[1]: 33 – Créditos Judiciais[1]: 21 – Imóveis[2]:120 – Prejuízos Fiscais a compensar[3]: **1.9 bilhões**	Dívida Concursal + financeira = 218 Provisões Contingências = 33
	PL 160 positivo

Proforma esquemático meramente ilustrativo.
Em R$ milhões exceto se especificado
Valores indicativos aproximados, a valor presente. Dados incompletos. Visam apenas facilitar a compreensão da companhia. Deve ser analisado em conjunto com as demonstrações financeiras

[1]Procedimento arbitral CSL e ativos contingentes, tributários
[2]Imóveis c/ potencial venda ou sale-leaseback (Nova Odessa, SP; Caxias do Sul ; Feliz, RS)
[3]Créditos fiscais, parcialmente off balance por impairment

Recuperação, Nova Crise e Retomada

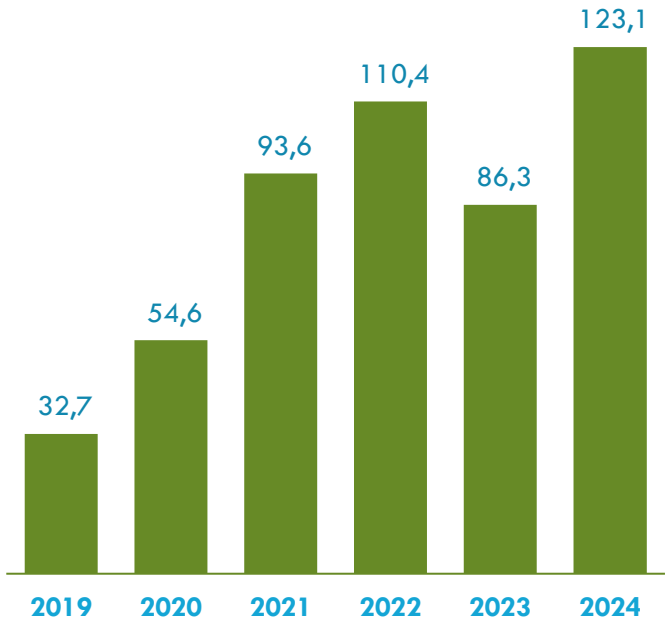


Recuperação dos negócios através da RJ

Tanto as mudanças estruturais pelas quais o setor passou, com direcionamento de aquisições para a Ásia, como o endividamento elevado remanescente, impediram a recuperação em velocidade e proporção suficientes para assegurar o serviço do endividamento.

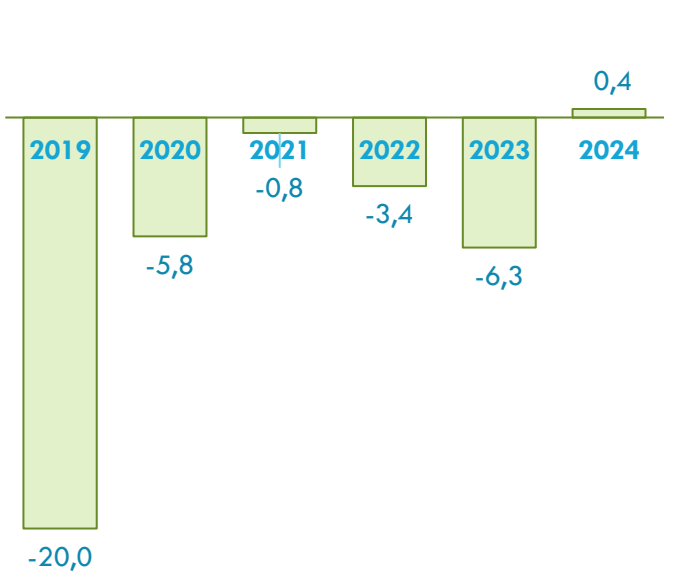
Receita Líquida

(R$ MM)



EBITDA Ajustado

(R$ MM)

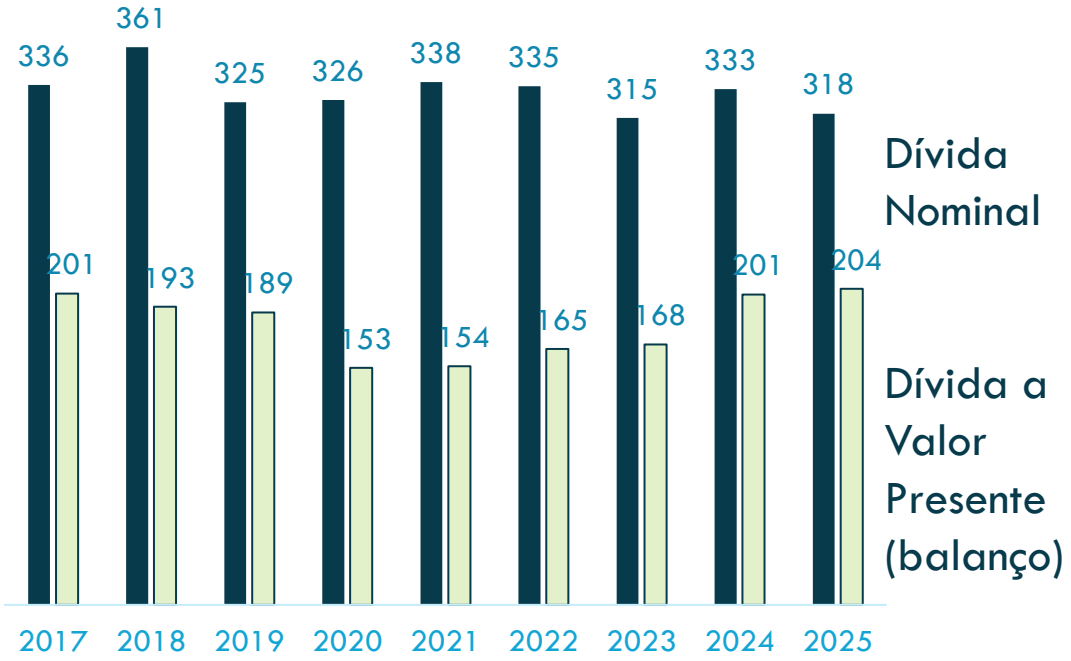


Break even de EBITDA atingido em 2024

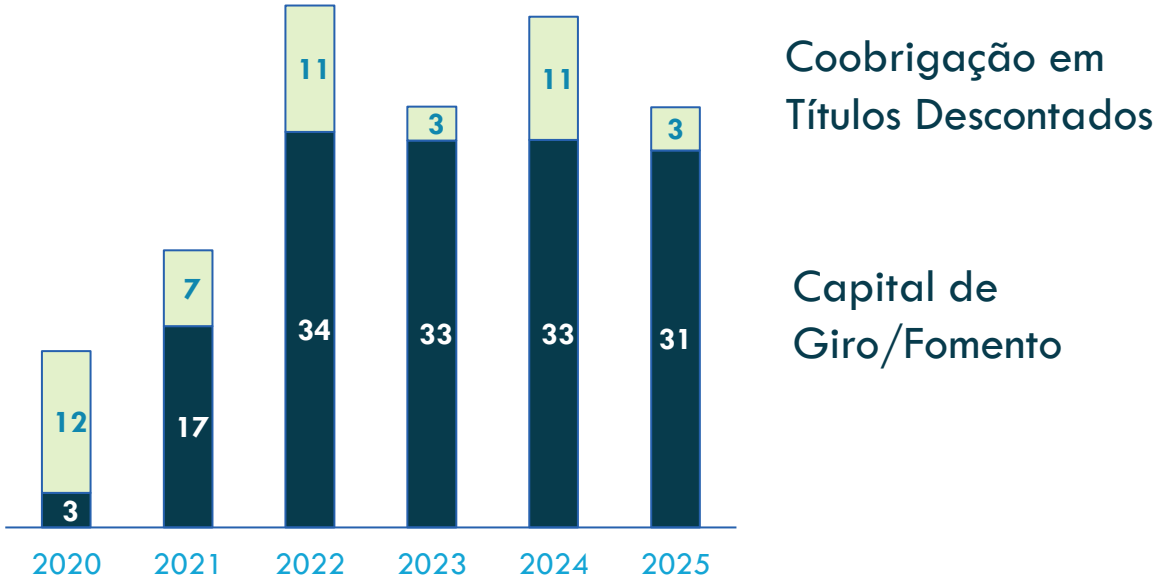
Evolução do Endividamento

A Companhia não conseguiu reduzir o endividamento, e somente conseguiu se financiar com linhas de curto prazo

Dívida RJ – Classes II, III e IV



Dívida Pós-RJ

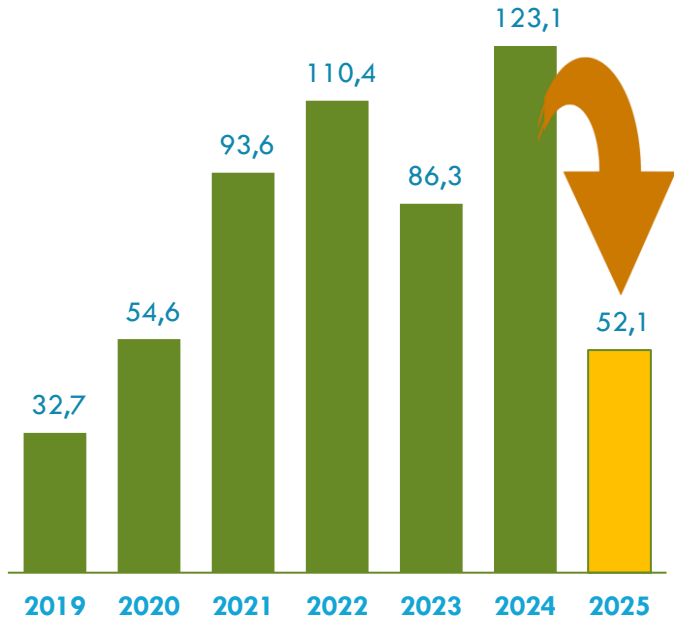


Crash em 2025

Com a elevação súbita da taxa de juros ao patamar de 15% (Selic) no início de 2025, e o aperto monetário resultante a Companhia viu suas fontes de financiamento estancarem a partir do 2T25, com impacto relevante no desempenho de vendas e rentabilidade

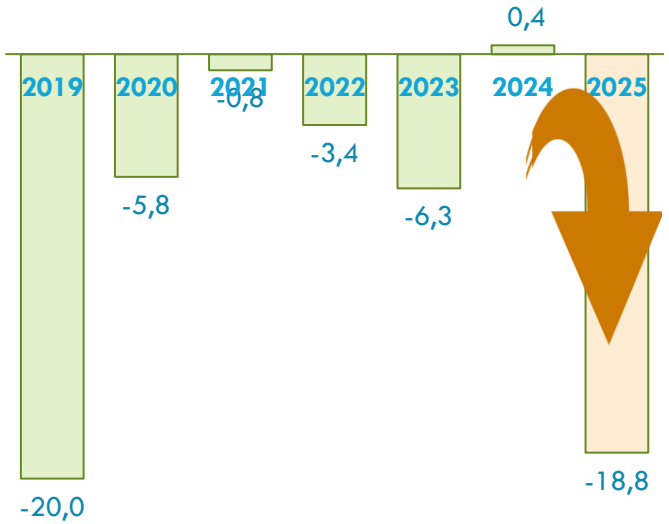
Receita Líquida

(R$ MM)



EBITDA Ajustado

(R$ MM)



Medidas de Estabilização

Medidas adotadas para a estabilização da Companhia

As principais medidas tomadas desde o início da crise foram:

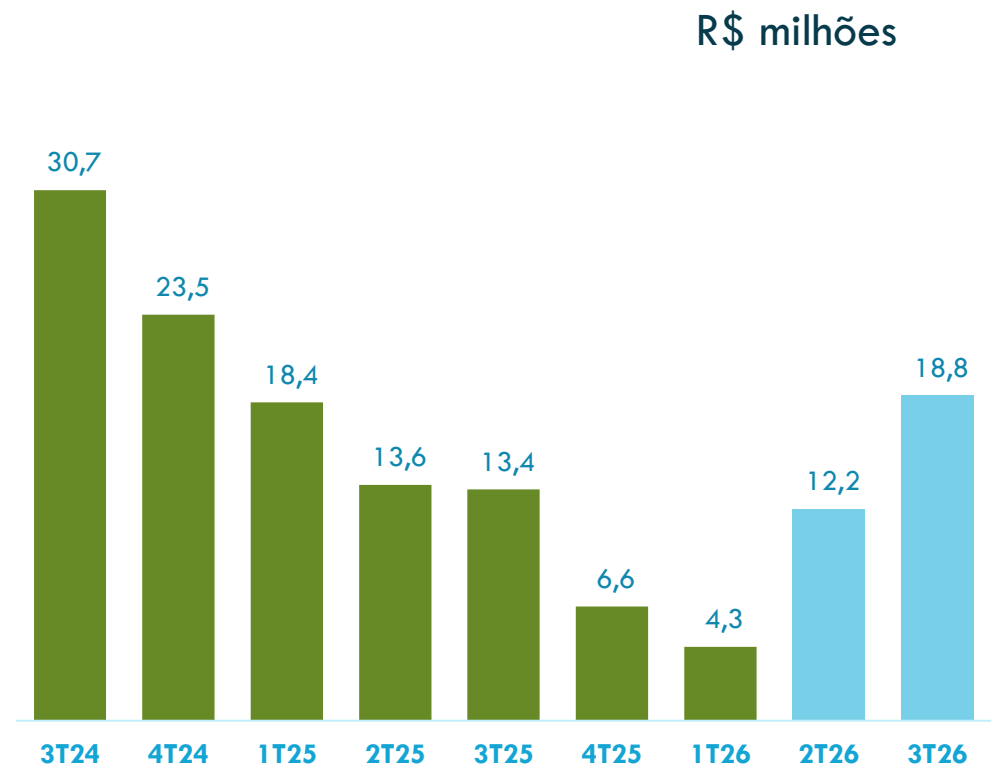
1.	A suspensão do serviço do endividamento e renegociação com credores, inclusive para manutenção ou retomada de linhas	✓	Contenção de R$ 14 MM em desembolso com serviço durante 2025
2.	Acordo judicial com a Cordoaria São Leopoldo, com recebimentos de recursos a curto e longo prazos	✓	R$ 7 MM recebidos no 4T25, que permitiram principalmente reduzir os atrasos em obrigações trabalhistas.
3.	Engajamento em tratativas para venda de ativos, em especial a unidade de Cabos de Ancoragem	✓	A negociação dos ativos de fabricação de cabos de ancoragem por US$ 9,5 MM, permitiu a injeção imediata de R$ 18 MM, e outra subsequente de R$ 27 MM, para adimplemento de salários e recomposição do capital de giro para retomada e regularização de entregas.
4.	Recuperação Extrajudicial (Maio/2026)	🕒	Redução e reescalonamento do passivo quirografário e trabalhista
5.	Transação Tributária	✓	Redução e reescalonamento dos passivos tributários federais
6.	Renegociação da Dívida com Garantia Real	🕒	A dívida com garantia real (Classe II da RJ e Extraconcursal) detida pelo BNDES foi transferida a ente privado, com quem a Companhia mantém tratativas.

Crise e Retomada

No 4T25 e no 1T26 a situação financeira da companhia se agravou. O êxito das medidas tomadas permitiu e a retomada no 2T26.

- A partir do 2T25, a Companhia começou a sentir fortemente os efeitos do ciclo de aperto monetário que levou a Selic a 15%aa.
- O crédito para fomento a prazos mais longos, necessário sobretudo ao negócio de óleo e gás, cessou.
- O faturamento da companhia retraiu no 2T e no 3T25.
- A redução das receitas levou à redução da geração de caixa, e com a deterioração as linhas de crédito mais curtas, que então subsistiam, também foram suspensas.
- No cenário absoluta de escassez de recursos que se instalou, a produção foi afetada de forma considerável, e a contração das receitas foi abrupta no 4T25 e no 1T26.
- A partir de Fev/26, a cia. pode contar com recursos da venda do negócio de cabos para aplicar no capital de giro, sendo que a partir do 2T houve retomada do nível de atividade.

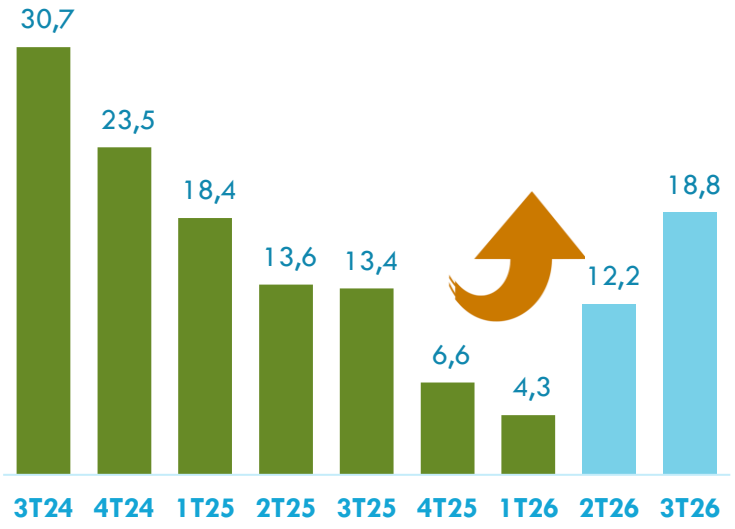
Receita Líquida



Melhora da Performance

No 4T25 e no 1T26 a situação financeira da companhia se agravou. O êxito das medidas tomadas permitiu e a retomada no 2T26.

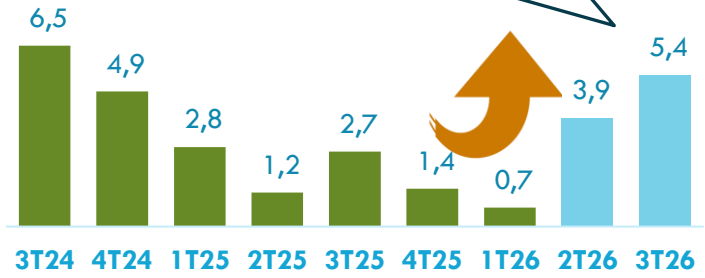
Receita Líquida



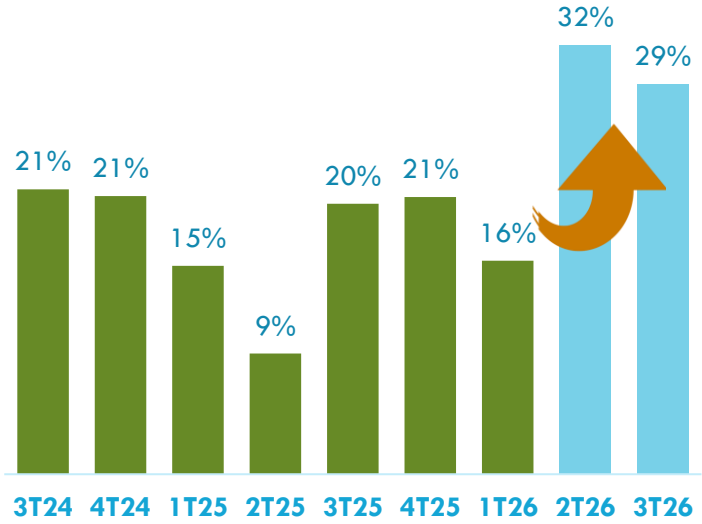
No 3T26, foi atingido um patamar de faturamento de níveis pré-crise

Lucro Bruto

A rentabilidade bruto foi proporcionalmente melhor, a medida que a companhia emerge mais enxuta e eficiente



Margem Bruta



Observe-se o nível de rentabilidade bruta mais alto alcançado nos dois trimestres de retomada

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado teve melhora substancial, refletindo tanto a elevação das vendas como da rentabilidade bruta

EBITDA Ajustado

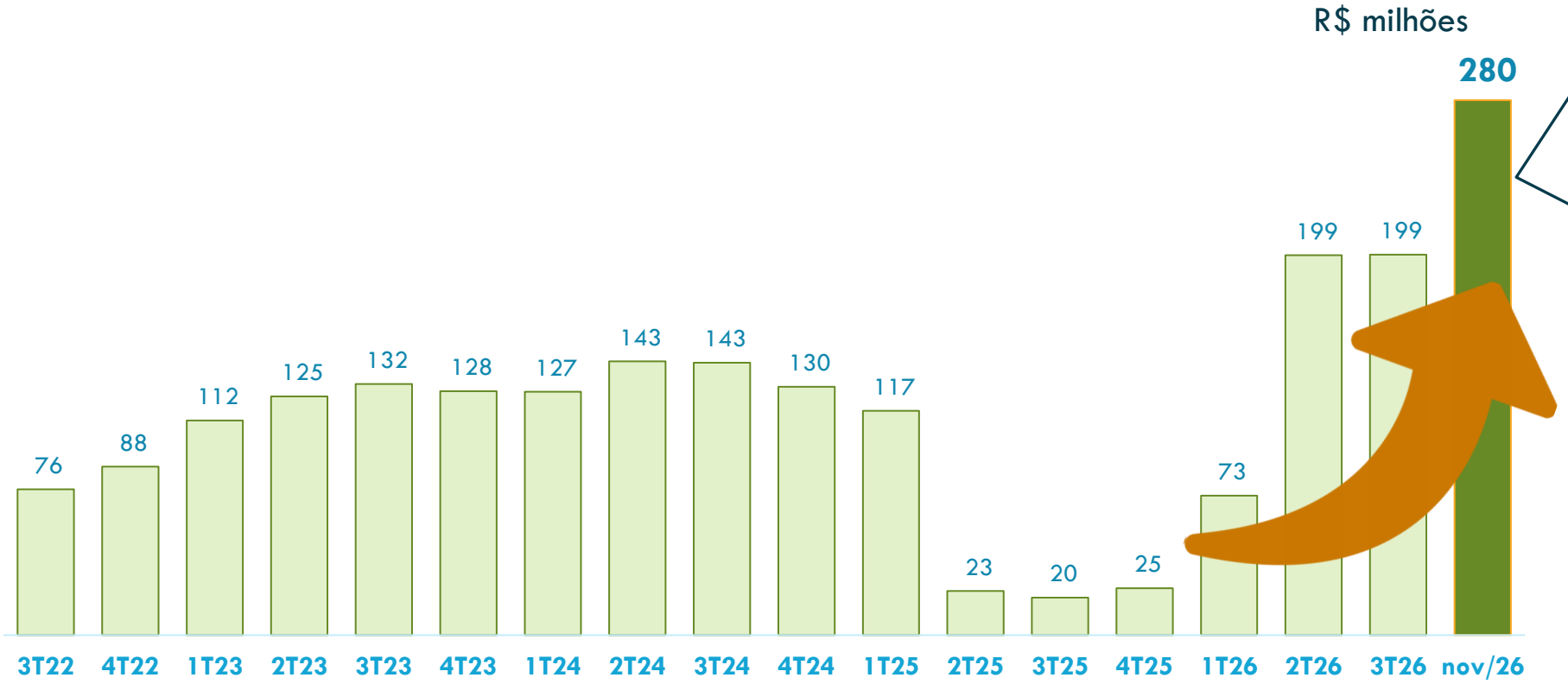
R$ milhões



Atuação Comercial

Em que pese o cenário econômico retraído e o acirramento da concorrência Chinesa, a companhia aumentou substancialmente a sua carteira de contratos, em especial junto à Petrobras

Carteira de contratos de fornecimento



- Em Nov/26, a carteira de contratos no negócio de válvulas atingiu o maior patamar desde 2015.
- O backlog espelha a diversificação de atividades, com a intensificação em reparos de válvulas (R$ 81 MM, 29% da carteira)

Status da Recuperação Extrajudicial



Plano ExtraJudicial Proposto

A Companhia apresentou proposta de Plano de Recuperação Extrajudicial aos seus credores

Abrangência:	Termos oferecidos:
Classe Trabalhista: empregados e detentores de créditos de natureza alimentar (não incluídos os créditos já reestruturados na RJ de 2015)	Pagamento parcelado, em dinheiro, até 150 sal. mínimos para verbas salariais e 30 s.m. para verbas indenizatórias ou incidentais, com o saldo em bônus de subscrição. FGTS parcelado.
Classe Quirografária: créditos de natureza quirografária (sem garantias) denominados em moeda nacional	Pagamento de 10% em dinheiro no prazo de 1 ano (prorrogável por mais 1 ano com penalidades). 90% em bônus de subscrição. OBS: bônus de subscrição – 1bônus para cada R$ 100 de dívida, preço de exercício 10% do valor da ação, prazo de exercício de 1 ano

Status do Plano ExtraJudicial

A Companhia superou o quórum de 50% necessário a aprovação do plano em cada uma das classes

Quorum Obtido (sob verificação do AJ)

Espécie de Créditos	Total de Créditos (R$)	Adesões em 24/8/26 (Data Limite p/ Quorum) R$	% de Adesões (mín. 50% na Data Limite para Quorum)
Trabalhistas	42,2	22,9	**54,3%**
Quirografários	292,4	169,8	**58,1%**

Momento atual

Qual a situação do processo de Recuperação Extrajudicial

Status

- Apresentado o Quorum, juízo determinou ao administrador judicial a revisão documental e confirmação dos números.
- Estabeleceu-se contraditório com os credores.
- Em 11/Nov/26 a Companhia manifestou ao Juízo que pretende apresentar aditivo ao Plano Extrajudicial para sujeitar também os crédito estrangeiros, em caráter mandatório, abarcando assim a totalidade da dívida quirografária.

Q&A

Vamos iniciar a sessão de Perguntas e Respostas

Obrigado!